

# **Turistas de cruzeiro internacional destacam estrutura no desembarque na Ilha do Mel**

17/10/2025

Notícias

*Dos 202 passageiros do navio de luxo Scenic Eclipse, 157 fizeram o passeio pelo ponto turístico do Litoral paranaense nesta quinta-feira (16). Toda a operação de acesso do navio foi acompanhada pelas equipes da Portos do Paraná. A Guarda Portuária também esteve presente para fiscalizar o scanner de bagagens e a estrutura a bordo da embarcação.*

Turistas canadenses, norte-americanos, russos, ingleses, brasileiros e um peruano conheceram as belezas da Ilha do Mel. Eles chegaram ao Litoral paranaense a bordo do navio de luxo Scenic Eclipse, na manhã desta quinta-feira (16). Esta é a segunda vez que a embarcação ancora na Baía de Paranaguá.

Toda a operação de acesso do navio foi acompanhada pelas equipes da Portos do Paraná. A Guarda Portuária também esteve presente para fiscalizar o scanner de bagagens e a estrutura a bordo da embarcação, que precisa seguir as exigências do ISPS Code (Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias).

“A vistoria, basicamente, é focada nas bagagens. Nosso objetivo é conferir se o aparelho de raio-X está calibrado, para verificar a entrada de objetos proibidos, principalmente armas de fogo”, afirmou o gerente da Unidade Administrativa de Segurança Portuária, major Cesar Kamakawa.

Dos 202 passageiros, 157 fizeram o passeio. O grupo foi dividido em dois: o primeiro conheceu a Fortaleza, a Baía dos Golfinhos, a Ilha das Peças, a Ponta Oeste e a Gruta das Encantadas; o segundo seguiu para as praias de Brasília e do Farol.

“A Ilha do Mel já está muito bem consolidada com relação aos navios de cruzeiro internacionais. Participamos várias vezes da SeaTrade, em Miami, para divulgar o estado do Paraná. Agora, estamos recebendo cruzeiros do mundo inteiro aqui”, enfatizou o diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes.

“O impacto econômico para a ilha é muito grande. Os turistas geram empregos para os barqueiros, movimentam os restaurantes e o comércio que vende lembranças e outros produtos”, comentou o coordenador de turismo da Paranaguá Tour, Márcio Branco.

Um dos barqueiros que prestou serviços foi Felipe Fernando de Matos. “Nesta época do ano o movimento é menor e, com a chegada dos cruzeiros, a economia local melhora. Isso ajuda muito quem vive aqui na Ilha do Mel.”

A comerciante Jhenifer Valentim abriu a cafeteria um dia antes do habitual para atender os cruzeiristas. “Nós, comerciantes, ficamos muito felizes com mais um cruzeiro desembarcando, porque movimenta todo o comércio. É um privilégio receber o turismo internacional.”

Jhenifer foi aluna do curso de inglês gratuito oferecido pela Portos do Paraná aos moradores da ilha. “Com a vinda dos cruzeiros, a gente tem que ir aprendendo para poder atender melhor o turista”, explicou.

A Prefeitura de Paranaguá também contribuiu no suporte à recepção dos visitantes. “Temos vindo para cá e conversado com o pessoal, pois precisamos oferecer uma estrutura turística que envolva acessibilidade e limpeza”, destacou o secretário de Cultura e Turismo do município, José Reis de Freitas Neto.











**VISITA ENCANTA TURISTAS** – Brian Poltman, dos Estados Unidos, viajou com a família para conhecer as belezas do Brasil e elogiou o atendimento oferecido a uma familiar cadeirante. “O Brasil é um país muito bonito. As pessoas foram muito boas e pacientes para se comunicar conosco. Vocês oferecem ótima acessibilidade para quem está em cadeira de rodas se divertir — surpreendentemente, muito melhor do que na Turquia e na Grécia. Estamos muito felizes e encantados com as lindas cidades e com as pessoas.”

A economista Helena Libman e o médico Arnaldo Libman, do Rio de Janeiro, visitaram pela primeira vez a Ilha do Mel. “Queríamos um passeio mais curto até Buenos Aires e achamos interessante conhecer a Ilha”, contou Helena. “O Brasil tem muita coisa bonita. O pessoal de fora fica impressionado e descobre a nossa grande diversidade. É espetacular”, complementou Arnaldo.

Aos poucos, o Scenic Eclipse deixará os trópicos para seguir em direção a outras paradas turísticas até alcançar o extremo sul do planeta, no Círculo Polar Antártico.